



GERENCIAMENTO VISUAL EM UMA LOJA DE CONVENIÊNCIAS.

Autor(es): CARBONE, Olívia Bastos.; NEBEL, Gitana C. S.; LOPES, Fernanda S.; CUNHA, Géssica S.; Msc.NOGUEIRA, Maria da Graça S.

Apresentador: Olívia Bastos Carbone

Orientador: Maria da Graça Saraiva Nogueira

Revisor 1: Kátia Gislaíne Baptista Gomes

Revisor 2: Suzana Lanzetta

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

O presente trabalho foi realizado numa loja de conveniências localizada na cidade de Pelotas/RS e teve por objetivo a aplicação de uma das práticas típicas da Produção Enxuta. Esse modelo surgiu no Japão na fábrica de automóveis da Toyota, sua criação visou o aumento da eficiência na produção e a eliminação de desperdícios. Este pensamento é repassado através de práticas enxutas, as quais viabilizam o alcance das estratégias determinadas pela empresa. Por sua vez, o estudo focou-se na utilização da prática denominada Gerenciamento Visual, a qual foi implementada de três formas básicas: a ferramenta 5'S, identificação dos dispositivos visuais e remoção de obstáculos visuais. Como etapa prévia, desenvolveu-se um embasamento teórico do assunto. A realização deste estudo justifica-se pelo não cumprimento, no estabelecimento, da padronização do layout da loja, exigida pela rede franqueadora. Este padrão se dá, uma vez que, são realizadas vendas dos espaços nos expositores para as marcas comercializadas, determinando o modo como serão alocados os produtos nas gôndolas. O processo de implantação da prática teve início no reconhecimento do local, identificação das necessidades e registro de imagens para comparações subseqüentes baseando-se no planograma disponibilizado pela franquia. O desenvolvimento da ferramenta de Gerenciamento Visual deu-se na área de check-out, onde estão expostos principalmente produtos de consumo por impulso. O local foi escolhido devido às deficiências que apresentava. Desse modo, a análise dos resultados proporcionou a visualização da importância das ferramentas e a eficiência destas ao serem aplicadas. Através do seu uso permitiu-se a seleção do conteúdo do ambiente de trabalho, remoção dos itens desnecessários, manutenção de um espaço limpo e organizado e criação de controles visuais e orientações para manter os itens no lugar, ocasionando, por fim, maior facilidade na busca por produtos, agilidade no atendimento e uma imagem positiva para a loja. No entanto, a prática só é válida se ocorrer conscientização dos colaboradores para que valorizem o trabalho, monitorando as próprias ações, garantindo a padronização de forma contínua.